

**Mano descobre**  
*o @mor*

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais da edição anterior, publicada pela editora SENAC São Paulo.

**Mano descobre o @mor**

© Heloisa Prieto e Gilberto Dimenstein, 2000

Conforme a nova ortografia da língua portuguesa

**Gerente editorial** Cláudia Morales

**Editor** Fabricio Waltrick

**Editora assistente** Thaíse Costa Macêdo

**Diagramadora** Thatiana Kalas

**Estagiária (texto)** Raquel Nakasone

**Assessoria técnica** Dr. Paulo V. Bloise

**Preparadora** Lilian Jenkino

**Coordenadora de revisão** Ivany Picasso Batista

**Revisoras** Cátia de Almeida, Ivone P. B. Groenitz e Lucila Barreiros Facchini

**Projeto gráfico** Sílvia Ribeiro

**Assistente de design** Marilisa von Schmaedel

**Coordenadora de arte** Soraia Scarpa

**Editoração eletrônica** Iris Polachini

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P949m  
4.ed.

Prieto, Heloisa, 1954-

Mano descobre o amor / Heloisa Prieto, Gilberto Dimenstein ;  
ilustrações Maria Eugênia. - 4.ed. - São Paulo : Ática, 2011.

48p. : il. - (Mano : cidadão-aprendiz)

ISBN 978-85-08-14794-6

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Dimenstein, Gilberto,  
1956-. II. Eugênia, Maria, 1963-. III. Título. IV. Série.

11-3729.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 14794-6  
Código da obra CL 738044

2011

4ª edição | 1ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2011

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP

Atendimento ao cliente: 0800-115152 – Fax: (11) 3990-1776

www.atica.com.br – www.atica.com.br/educacional – atendimento@atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



# Mano descobre o @mor

**Heloisa Prieto**  
**Gilberto Dimenstein**

*Ilustrações: Maria Eugênia*

## *Meninas na linha WWW.....*

**Chatter:** Oi!

**Mano:** E aí? Tá em casa em pleno sábado à noite?

**Chatter:** Eu tinha uma festa mas fiquei com preguiça de sair. Tá frio pra caramba. Melhor navegar.

**Mano:** Eu não tinha nada pra fazer. Entrei num site idiota. Só tinha foto de mulher bonita. Aqui também tem foto?

**Chatter:** Foto? Acho que não.

**Mano:** Tudo bem. Me conta tudo, vc já ficou?

**Chatter:** Já.

**Mano:** Muitas vezes? Quantos anos vc tem?

**Chatter:** 13 anos. Já fiquei 2 x. A primeira foi patética, a segunda foi legal. E vc?

**Mano:** Eu só fiquei 1 x. Também tenho 13 anos.

**Chatter:** E daí?

**Mano:** Foi legal pra caramba.

**Chatter:** Vc acha que sexo é = amor?

**Mano:** Não.

**Chatter:** Por quê?

**Mano:** Cara, meu irmão ficou com uma garota linda. Chegou em casa apaixonado. No dia seguinte ela veio aqui. Era a garota + chata do mundo. Uma toupeira, coitada. Meu irmão desencanou. Disse que só dá pra ficar. Namorar, nem pensar.

**Chatter:** Coitada da garota.

**Mano:** Coitada nada, ela grudou. A gente tinha que tirar o telefone do gancho. Mandava e-mail o tempo todo. Primeiro era filme de amor, depois virou de terror.

**Chatter:** Eu adoro filme de terror.

**Mano:** Mas terror mesmo é ficar com a garota que a gente gosta. Cara, dá um branco, já me aconteceu.

**Chatter:** Como foi?

**Mano:** Era uma garota da minha escola, ela já foi embora, mudou de cidade. Eu ficava mudo, derrubava tudo, ou então falava sem parar.

**Chatter:** É engraçado. Você é tímido.

**Mano:** Eu não, é que eu gostava dela. Meu irmão disse que é assim mesmo. Gostou, travou. Tipo terrir.

**Chatter:** O quê?

**Mano:** Filme terrir, trash, terror do mais ridículo que existe.

**Chatter:** Então eu acho legal, é divertido ver terror pra rir.

**Mano:** Eu também. A gente compra os vídeos aqui em casa.

**Chatter:** Me dá seu endereço.

**Sílvia:** Oi.

**Mano:** Oi.

**Chatter:** Oi.

**Sílvia:** Vcs querem conversar comigo?

**Chatter:** Sobre o quê?

**Sílvia:** Sobre a beleza do amor juvenil, o primeiro beijo, tão inesquecível, a delícia da primeira carícia. Me contem, meus jovens, me contem como foi...

**Mano:** Tô fora!

**Chatter:** Tô fora também!

**Sílvia:** Mas não foi por isso que vocês entraram nesse chat? Para abrir-se por inteiro? Este é um espaço para confidências femininas! O cantinho certo pra descobrir tudo que se esconde no fundo do coração!

**Mano:** Dona, me desculpe, pensei que Meninas na Linha era tipo revista Playboy, sabe como é...

**Chatter:** Ei, Mano, é roubada, vamos embora, mas me dá seu endereço, me conte dos filmes...

**Mano:** Cara, tá certo, meu endereço é Mano@swift.br e o seu?

**Chatter:** Vou escrever mandando meu endereço.

**Mano:** Vou esperar.

**Sílvia:** Esperem, meus jovens, a confidência faz parte do amor...

**Mano:** Bye, bye, tia. Obrigado e me desculpe...

**Chatter:** Mano, espere, eu vou mandar o e-mail.

**Mano:** Vou lá ver.



OK COMPUTER  
RADIOHEAD

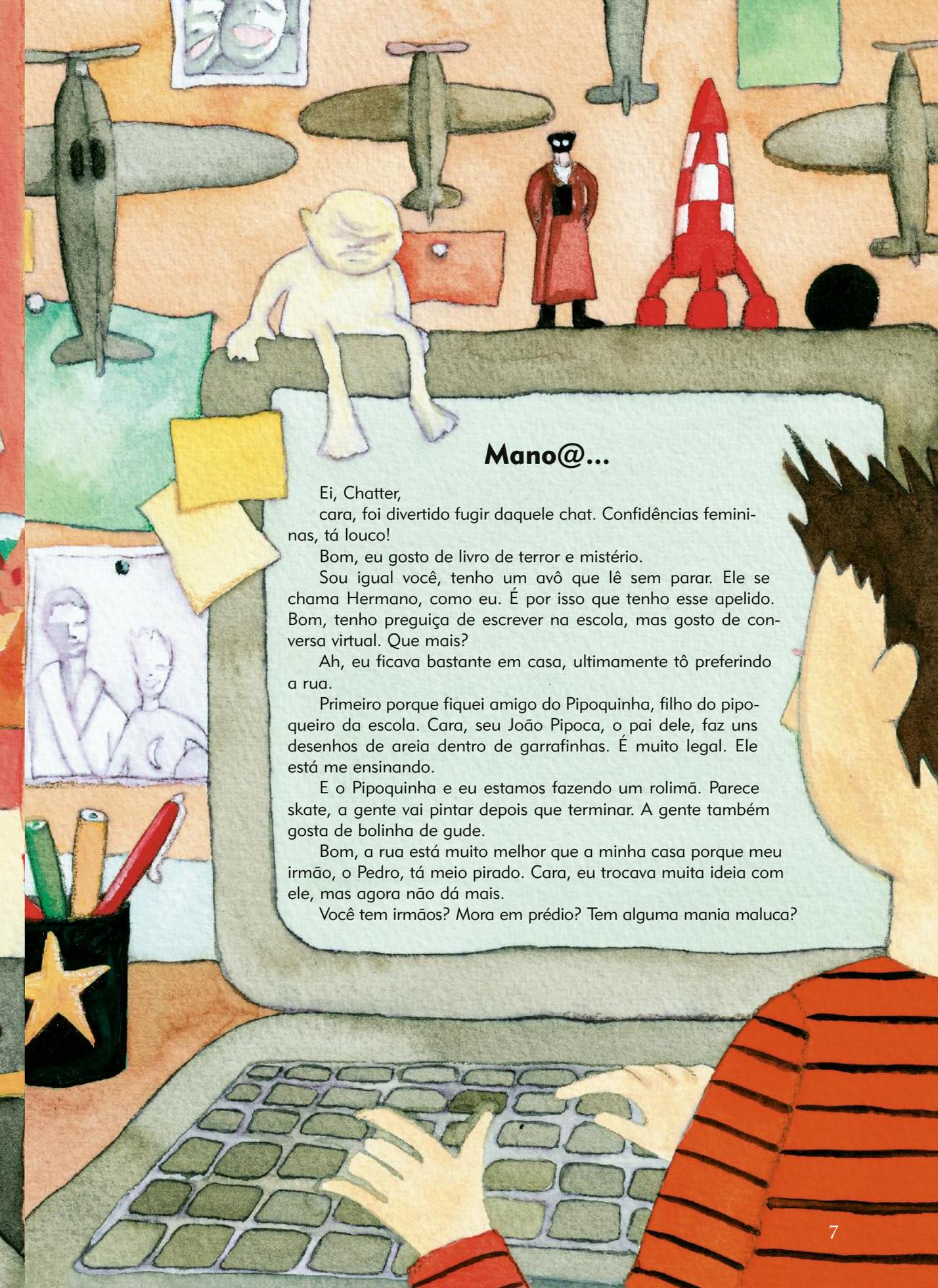
## Chatter@...

Mano,  
aquela Sílvia do chat era igual à mulher do  
0800: disque-estrela e descubra seu destino.  
Metralhadora de palavras.

Parece que é tudo combinado, sempre a  
mesma coisa.

Eu gosto de ler história de amor, mas tem que  
ser emocionante. Aqui em casa tem livro pra  
caramba porque minha mãe é professora de lite-  
ratura e meu pai também gosta de ler, por causa  
da minha avó que também adora livros. Eu sei ler  
em francês e inglês, mas na minha classe o pessoal só  
pega gibi.

Você gosta de ler? De escrever? De ficar em casa?



## Mano@...

Ei, Chatter, cara, foi divertido fugir daquele chat. Confidências femininas, tá louco!

Bom, eu gosto de livro de terror e mistério.

Sou igual você, tenho um avô que lê sem parar. Ele se chama Hermano, como eu. É por isso que tenho esse apelido. Bom, tenho preguiça de escrever na escola, mas gosto de conversa virtual. Que mais?

Ah, eu ficava bastante em casa, ultimamente tô preferindo a rua.

Primeiro porque fiquei amigo do Pipoquinha, filho do pipoqueiro da escola. Cara, seu João Pipoca, o pai dele, faz uns desenhos de areia dentro de garrafinhas. É muito legal. Ele está me ensinando.

E o Pipoquinha e eu estamos fazendo um rolimã. Parece skate, a gente vai pintar depois que terminar. A gente também gosta de bolinha de gude.

Bom, a rua está muito melhor que a minha casa porque meu irmão, o Pedro, tá meio pirado. Cara, eu trocava muita ideia com ele, mas agora não dá mais.

Você tem irmãos? Mora em prédio? Tem alguma mania maluca?